



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 26 – 26/01/2020

Pr. Allan Amorim

Vento de doutrina

“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vendo de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente” (Efésios 4: 14).

Kenneth Hagin, conhecido como o “pai da confissão positiva,” disse certa vez: “Nossa confissão nos aprisionará ou nos libertará. Ela é o resultado de nossa crença, e nossa crença é o resultado de nosso pensamento certo ou errado”. Ele também disse: “De acordo com a Bíblia, palavras nos destroem ou nos tornam cheios de vida, felicidade e saúde. (...) nossas palavras, as palavras que falamos ontem, tornaram a nossa vida o que ela é hoje.”

A confissão positiva é o carro chefe da chamada “doutrina da Prosperidade”, muito popular e difundida no meio evangélico de linha Pentecostal e Neopentecostal. Segundo essa doutrina, por suas palavras e por meio como você expressa sua fé, você pode tornar as coisas em realidade ou pode, com a mesma palavra, rejeitar e desfazer coisas que aconteçam, bastando, para isso, que você use a fórmula “em nome de Jesus.”

Não é de hoje que a igreja enfrenta “ventos de doutrinas”, como já foi abordado em duas outras devocionais. Parece, então, desnecessário mencionar novamente esse tema, não é? Creio que não. Os autores do Novo Testamento repetiram diversas vezes o alerta para os falsos mestres e seus falsos ensinamentos: Paulo, Pedro, João, Judas, todos mencionaram esse tema. A principal razão de eu mencionar justamente a doutrina da prosperidade é porque ela é um engano disfarçado de verdade que tem entrado sutilmente até mesmo nas igrejas tradicionais.

Com maior frequência que eu gostaria, às vezes tenho observado traços desses ensinamentos danosos nas orações de alguns irmãos e também presente em algumas das músicas mais populares de nosso tempo. Cantores populares como Aline Barros, Ana Paula Valadão e seu irmão, André Valadão, apenas para mencionar alguns, cantam músicas repletas desses ensinamentos. Essas músicas acabam influenciando cristãos de todas as faixas etárias, sobretudo jovens e adolescentes. Estes, com menor maturidade e com a vida espiritual ainda em formação, são mais suscetíveis a ensinamentos distorcidos disfarçados de “adoração e louvor.”

Até mesmo as frases de Hagin que mencionei no começo, a princípio, parecem ser ensinamento que vem da Bíblia, pois ele até mesmo diz que “a Bíblia diz...” em um deles. O grande problema é que Deus nunca disse isso! Do mesmo modo, ensinamentos distorcidos da Bíblia ou mesmo flagrantemente errados e contrários à Palavra são colocados em uma melodia maviosa e envolvente, na voz cativante de músicos populares. Todos eles, conforme o texto bíblico nos diz, **“com astúcia enganam fraudulentamente.”**

Só o conhecimento da verdade, da sã doutrina pode nos proteger contra isso. Só a exposição de nossas crianças, dos jovens e adolescentes, na Escola Bíblica, mas, sobretudo, em casa, a um ensino consistente da Palavra do Senhor, pode fomentar neles o amor e zelo pela Bíblia e a busca por uma doutrina correta.

REFLITA: Muitas vezes os ventos de doutrina não surgem de forma flagrante, mas de forma sutil. Por isso precisamos nos guardar e buscar conhecer profundamente a Palavra de Deus e as nossas principais doutrinas. Ore por isso!